



**XVII** Belém 12 a 16 de Março 2018  
**Congresso Brasileiro de Mandioca**  
II Congresso Latino-americano e Caribenho de Mandioca



# Conjuntura para o mercado de mandioca e derivados

**Fábio Isaias Felipe**

Pesquisador Centro de Estudos Avançados em  
Economia Aplicada – Cepea – Esalq/USP  
[fifelipe@usp.br](mailto:fifelipe@usp.br)



# Agenda da apresentação



## ✓ Situação no mercado de mandioca

- Avanço da colheita;
- Comportamento dos preços;

## ✓ Fécula

- Produção;
- Consumo;

## ✓ Farinha

- Situação do mercado nordestino e consequências par ao Centro-Sul;

## ✓ Perspectivas

- Influências sobre o processamento e preços;

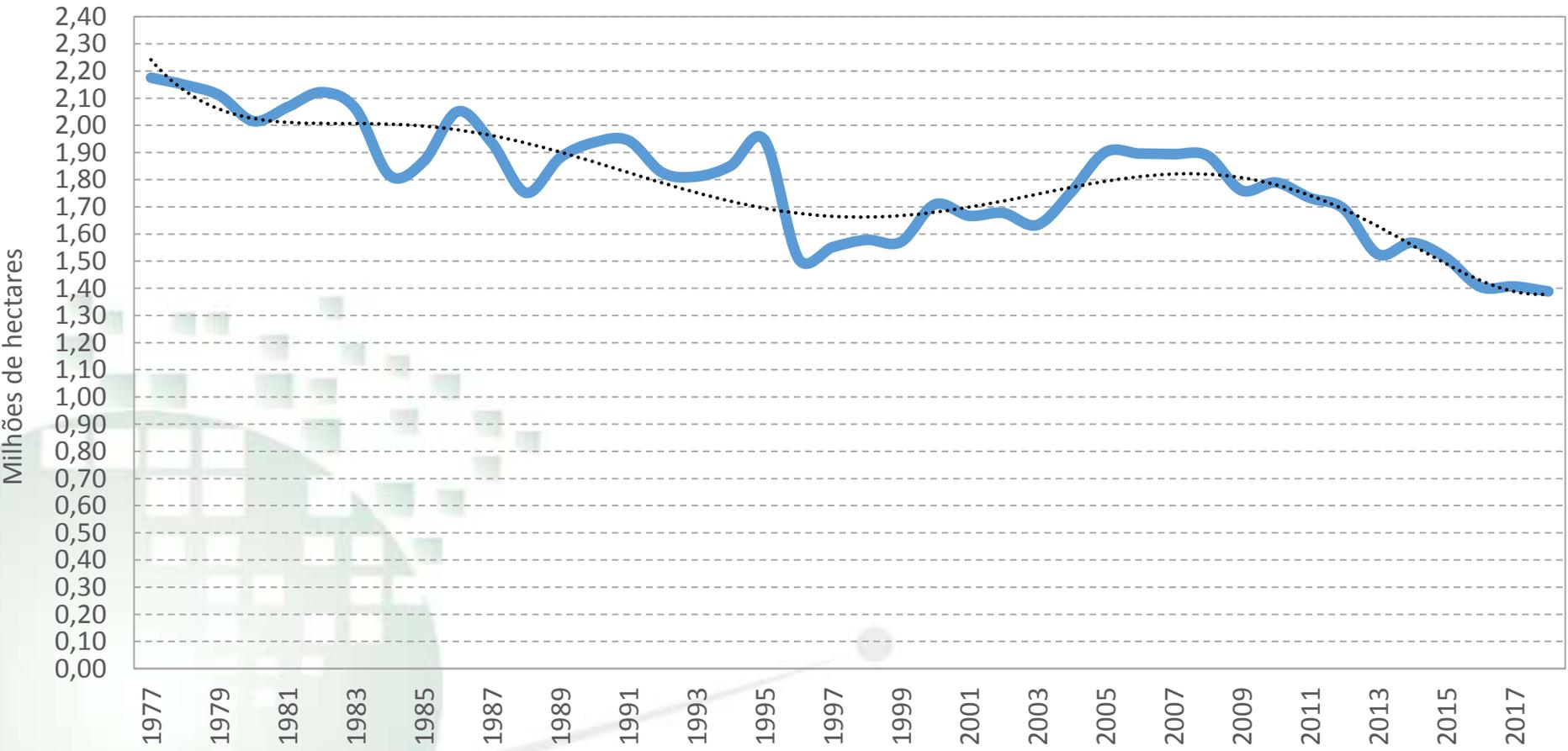
# Um panorama do 1º Bimestre

# Em um ano de preços elevados, era de se esperar um acréscimo expressivo em termos de aumento na área plantada com mandioca no Brasil



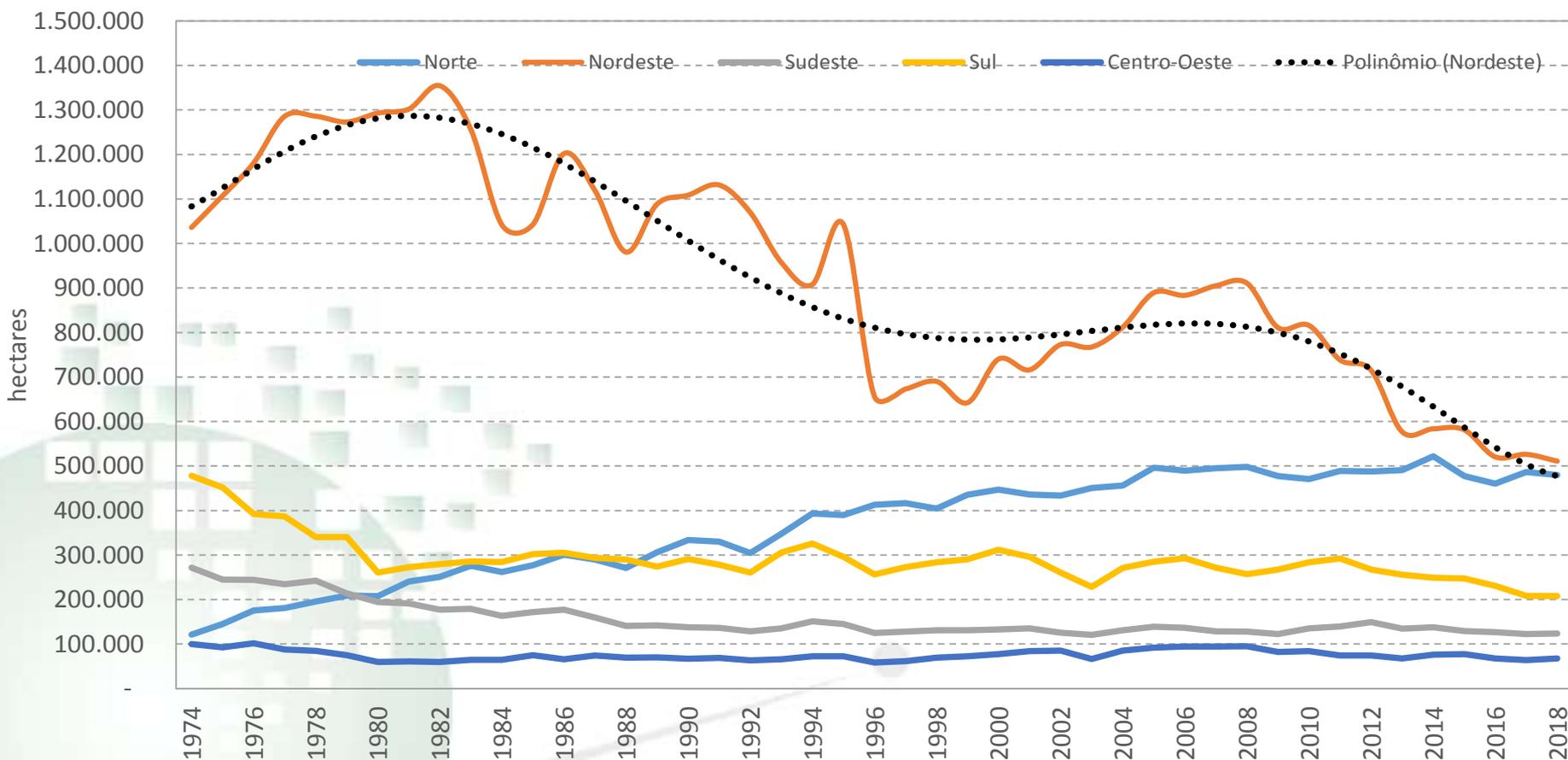
- ✓ Observou-se aumento no volume de processamento por conta das condições de mercado do ano passado;
- ✓ Produtividade deve seguir baixa por conta do clima desfavorável
- ✓ Perdas já são consideradas pelos produtores;
- ✓ Produção de mandioca deve continuar em baixos patamares;

# Segundo dados do IBGE, a recuperação na área colhida ainda não deve ocorrer em 2018 no Brasil, exceto em algumas regiões



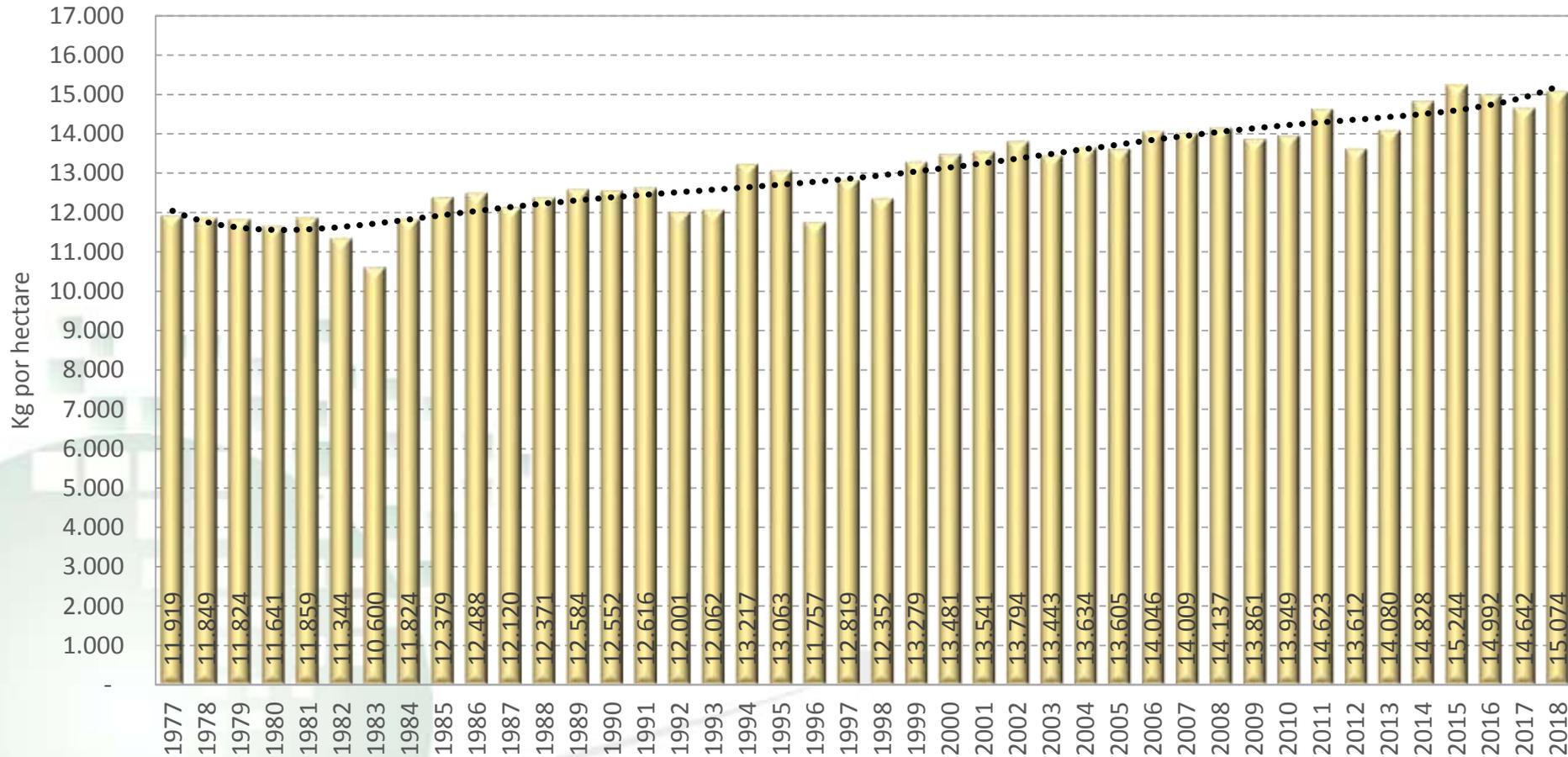
Fonte: IBGE (2018)

# Segundo dados do IBGE, a recuperação na área colhida ainda não deve ocorrer em 2018 no Brasil, exceto em algumas regiões



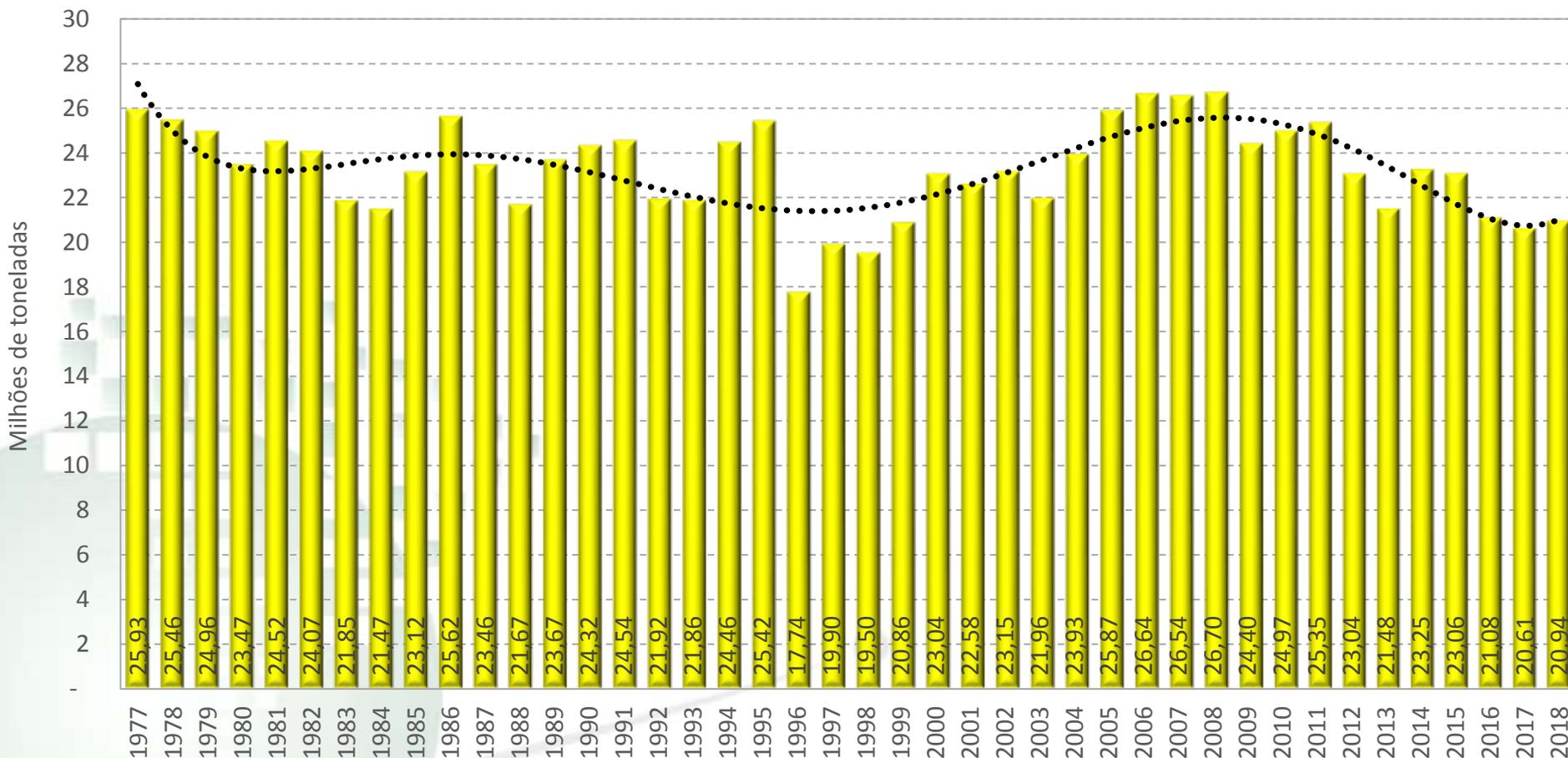
Fonte: IBGE (2018)

# A média da produtividade agrícola no Brasil deve seguir em níveis baixos, puxada ainda pelo Nordeste



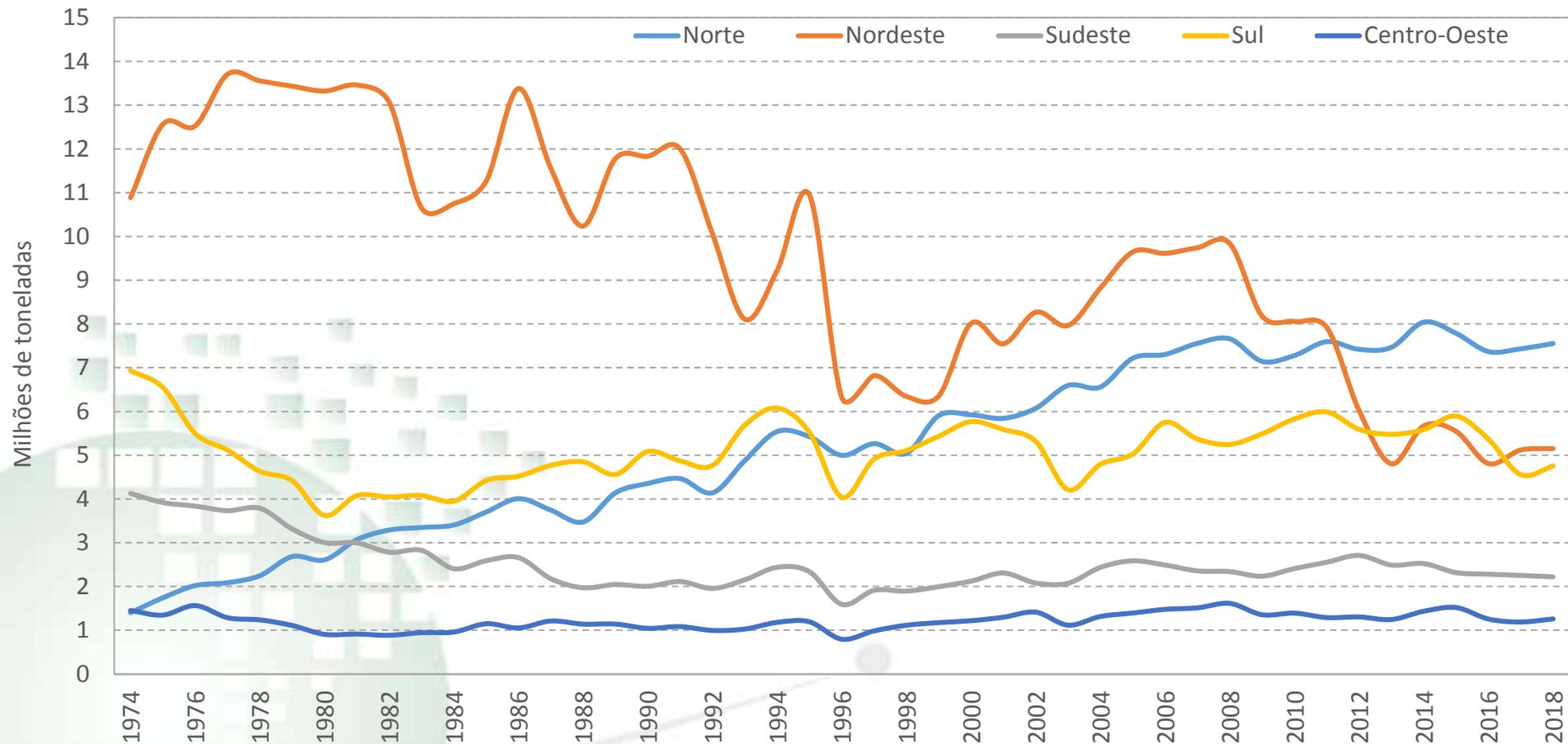
Fonte: IBGE (2018)

# A produção de mandioca deve crescer de forma pouca expressiva nesta safra, fato que ainda deve se dar por conta dos efeitos do clima



Fonte: IBGE (2018)

**Entre 2008 e 2018 houve queda na produção em todas as regiões, sendo mais pontual no Nordeste (-47,6%) e Centro-Oeste (-22%) e no Sul (-19%).**



Fonte: IBGE (2018)

# Fica claro que em 2018 ainda não deve ver a recuperação esperada na produção de mandioca



Área colhida deve ser manter estável em 1,4 milhão de hectares;

Crescimento da produtividade agrícola deve ser de 1,1% (14,8 t/ha);

Produção deve crescer 1,2%, chegando a 20,8 milhões de toneladas;

**Neste início de ano houve uma retomada de processamento de mandioca frente ao que se obteve no ano passado, mas ainda sem recuperar de forma expressiva**



No Centro-Sul, é baixa a disponibilidade de raízes de segundo ciclo;

Oferta ainda baixa, porém, demanda limitou altas expressivas nos preços;

Perdas com podridão radicular já consideradas em algumas regiões;

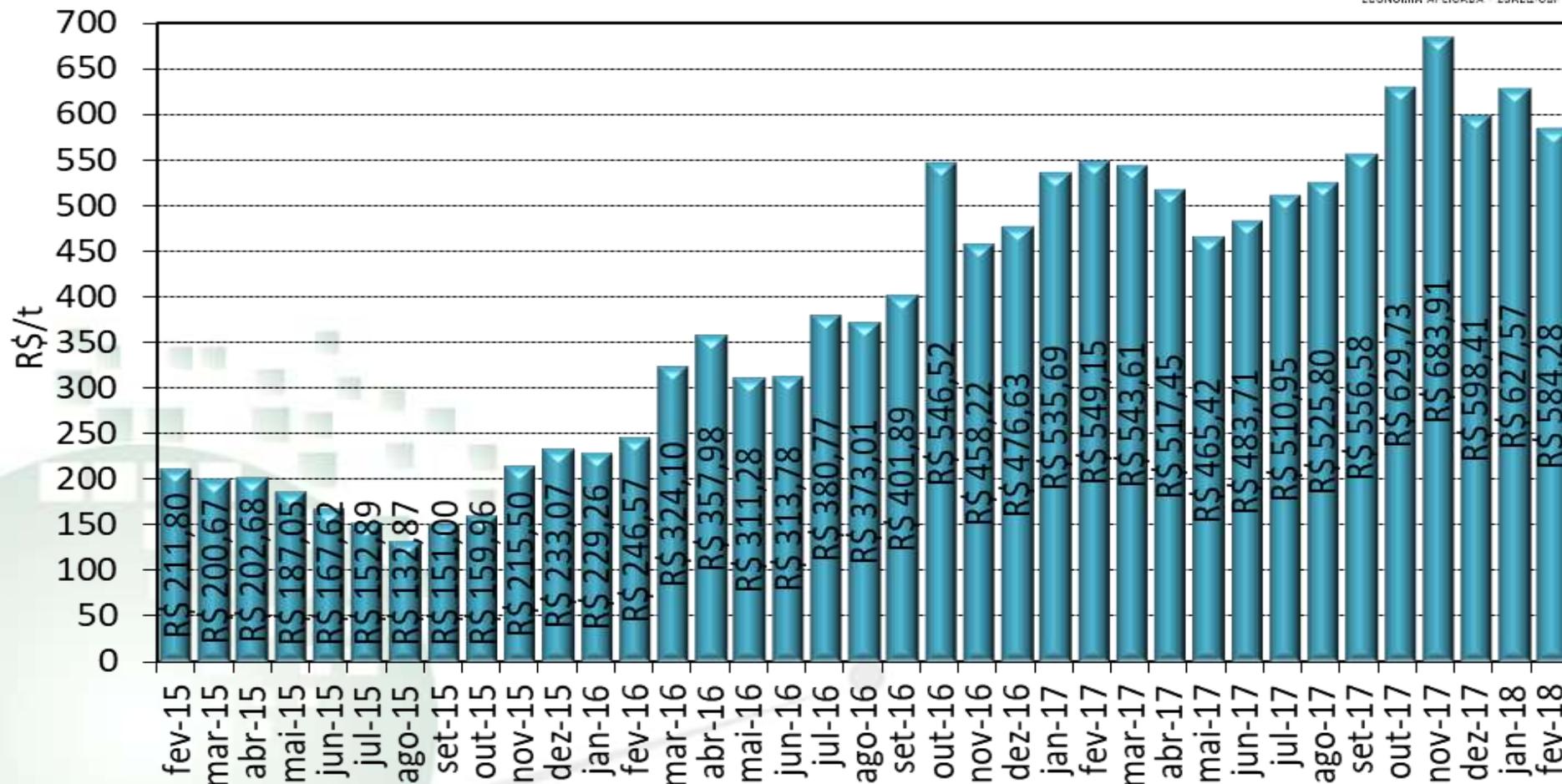
Rendimento de amido com aumento pouco expressivo

# Quantidade de mandioca processada pela indústria de fécula no 1º bimestre, superou em 13% aquela de mesmo período de 2017



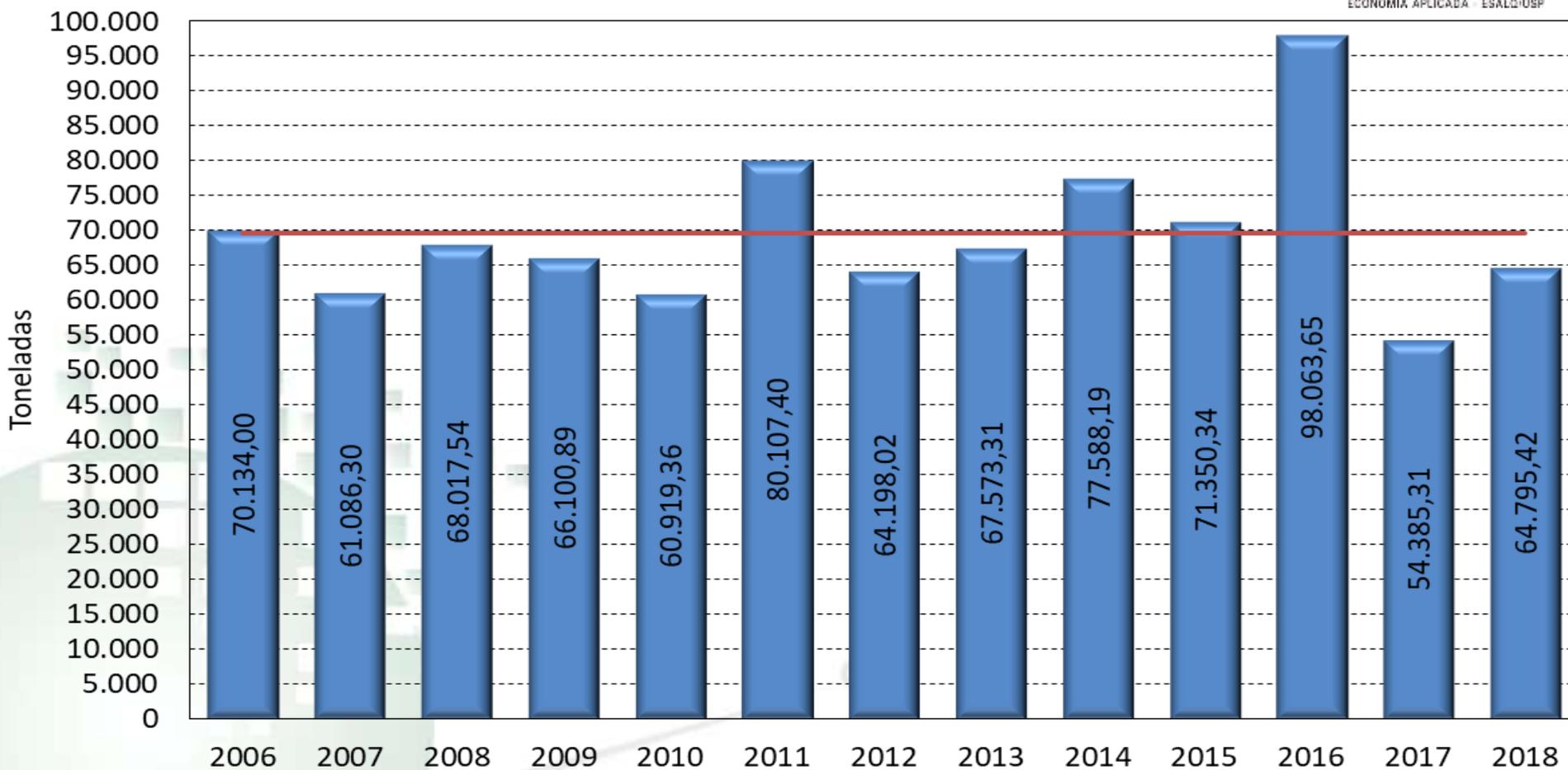
Fonte: Cepea (2018)

# Consequência da maior oferta e demanda pouco firme fez com que os preços fossem mais pressionados no período.



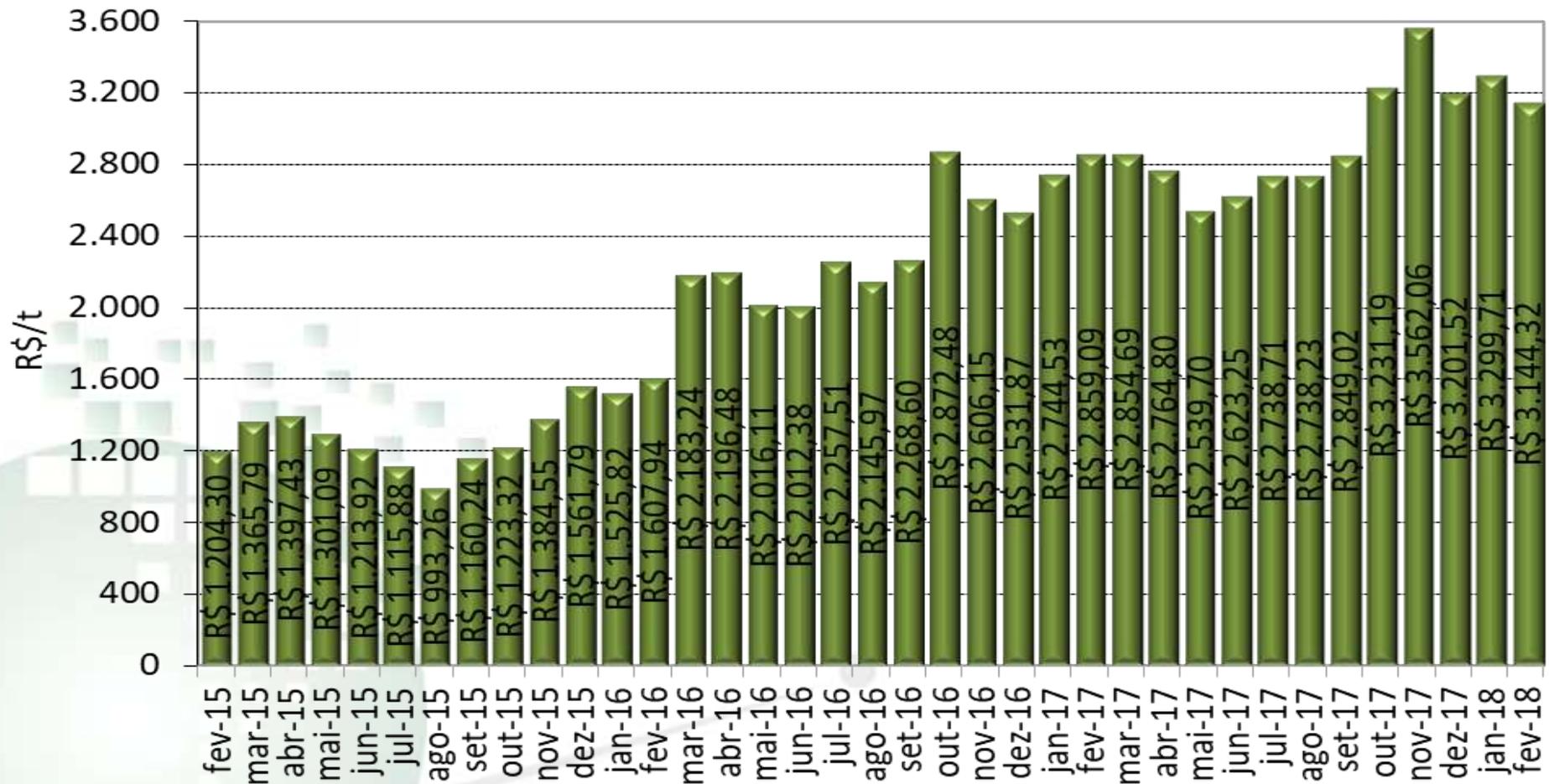
Fonte: Cepea (2018)

# Em função da maior oferta de matéria-prima, e até pela melhora no rendimento médio de amido, a produção de fécula no início do ano cresceu 19%



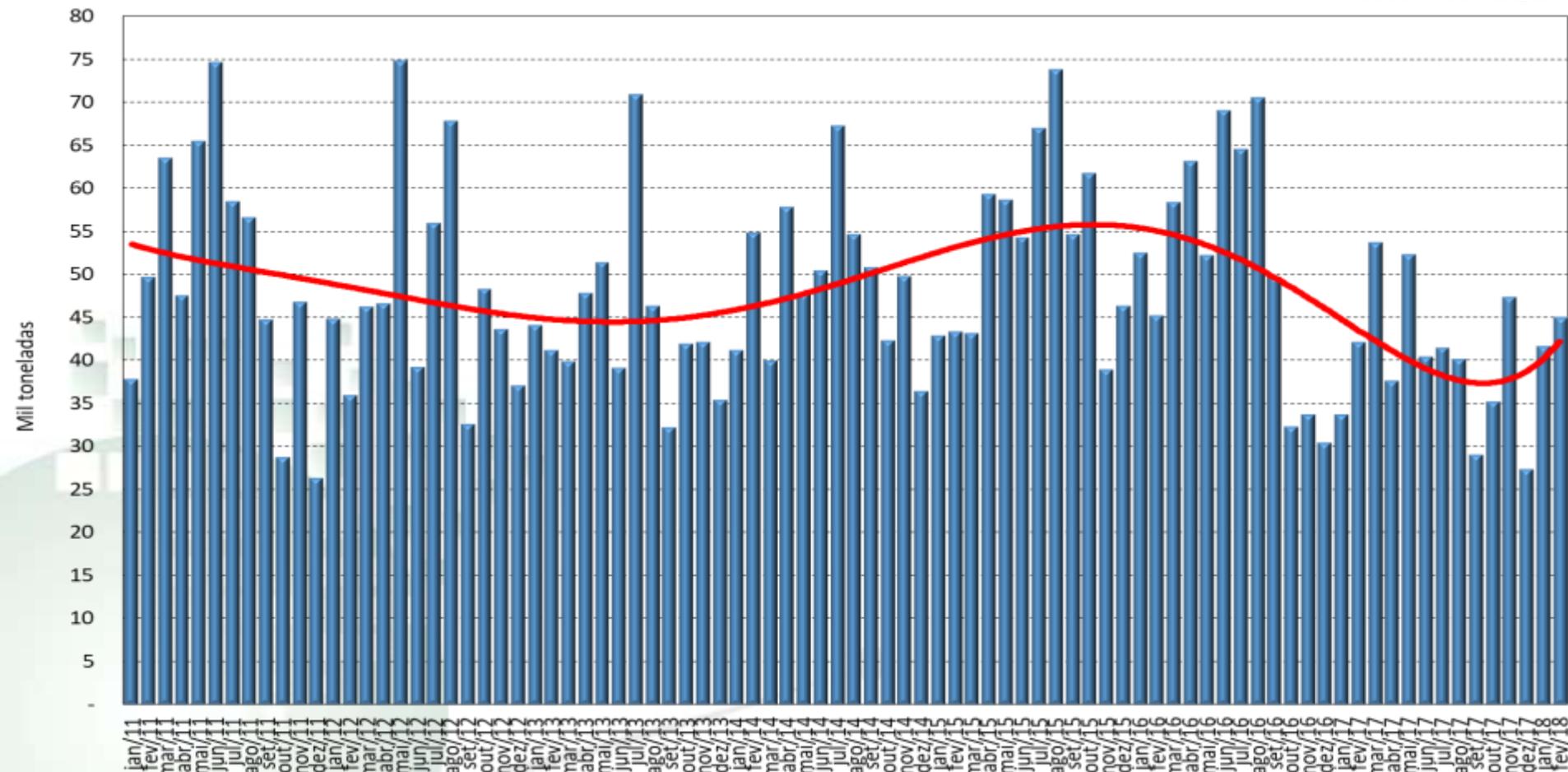
Fonte: Cepea (2018)

Com a maior produção, as cotações da fécula também foram pressionadas, o consumo deu sinais de melhora, mantendo os estoques em patamares baixos



Fonte: Cepea (2018)

# Com a maior produção, as cotações da fécula também foram pressionadas, o consumo deu sinais de melhora, mantendo os estoques em patamares baixos



Fonte: Cepea (2018)

**Com o mercado dando sinais de melhora, a dúvida é se a produção de fécula será suficiente para atender ao mercado neste ano.**



Sinais de falta de fécula no mercado;

Baixa produção na Ásia não mais viabiliza importações;

Preços mais altos também no Paraguai;

Possível mudança na dinâmica de mercado;

# Houve mudanças expressivas no mercado de farinha no início de ano, especialmente por conta da retomada da produção no Nordeste



Alteração na dinâmica de comercialização (NO/NE e C.S);

Diminuição considerável na produção de farinha no Centro-Sul;

Preços competitivos para a farinha do Nordeste em mercados do C.S;

De modo geral, situação deste ano deve ser melhor que a de 2017, porém, sem ser de maneira expressiva



- ✓ Mercado de raiz de ser de preços ainda remuneradores, podendo haver aumento mais expressivo na área a ser plantada;
- ✓ Preços serão determinantes para a tomada de decisão de colheita;
- ✓ Produção de fécula deve praticamente repetir a do ano passado, mas o mercado deve ter crescimento mais robusto;
- ✓ No segmento produtor de farinha haverá maiores dificuldades por conta da concorrência com o produto do Nordeste;



**XVII** Belém 12 a 16 de Março 2018  
**Congresso Brasileiro de Mandioca**  
II Congresso Latino-americano e Caribenho de Mandioca



# Conjuntura para o mercado de mandioca e derivados

**Fábio Isaias Felipe**

Pesquisador Centro de Estudos Avançados em  
Economia Aplicada – Cepea – Esalq/USP  
[fifelipe@usp.br](mailto:fifelipe@usp.br)

